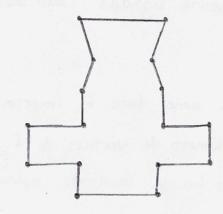
LISTA 4

18 Um polígono pode ser monótono em relação a precisamente uma única

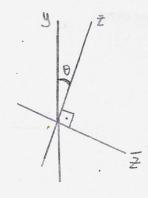
Sim.

O polígono abaixo é monótono somente na DIREGÃO DO EIXO y:

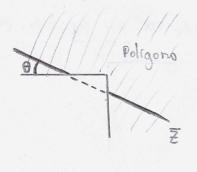


O SEGREDO SÃO OS ÂNGULOS

Suponha que o poligono acima seja monótono em alguma dire-ÇÃO \geq , em que $\geq = y + \theta$, $\theta \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$



O poligono perdera sua monotonidade NA Região de algum dos angulos retos



Observe que qualquer
O produziria, o mesmo

(Poderia ser espelhado do outro lado) Os ângulos retos só falham no caso da direção X, então adicionamos aqueles ângulos reflexos na parte superior, tornando o polígono exclusivamente y-monótono.

10 Não Foi Feiro

[15] Considere um poligono particuonado, representado pela ED vista em aula, que chamamos de listas de arestas duplamente ligadas (com seus registros pava vértices, arestas e faces).

(a) Escreva um abgoritmo que, dada uma face f, imprime todos os vértices desta face em tempo linear no número de vértices de f.

Como temos nossos registros de faces, devenos apenas percorrer a face contando os vértices.

N-VERTICES ():

ARESTA (+ 1 D'Considerando que a face à armazenada

C (- 1 por uma de suas atestas

enquanto aresta. V != f.u faga:

. C ← c+1

aresta + aresta. Prox

devolva c

(b) Escreva um abgoritmo que, dado um vértice v, obtem todos os vértices adjacentes a v em tempo linear no número de arestas incidentes av.

Considerando que o vértice v é armazenado com umas pas arestas que rem uma ponta em v, devemos percorrer as austas "radialmente", fassandos pelas gêmeas:



Percorre A, vai pro próxima, vai pra gêmea, vai pra próxima, vai pra gêmea, vai pra proxima,...

ADJACENTES (V):

ARESTA L V

ADJ (Ø

SE V = ARESTA.U:

ADJ (ADJ U (ARESTA. V) ARESTA - ARESTA. TWINI

ARESTA - ARESTA. PROX DV é o vértice final

enquanto ARESTA + V e ARESTA TWIN + V

SE V = ARESTA.U

ADJ - ADJ U ARESTA.VY

ARESTA - ARESTA . TWIN

ARESTA = ARESTA. PROX

Devolve ADJ